

PLANEJAMENTO URBANO

Contemporâneo



Andréa Quadrado Mussi

Arquiteta e Urbanista - Doutora em Arquitetura

Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da IMED

PPGARQ – IMED

andrea.mussi@imed.edu.br

IMED



Planejamento urbano tem sentido quando:

É feito **PARA** e **COM** as **PESSOAS**

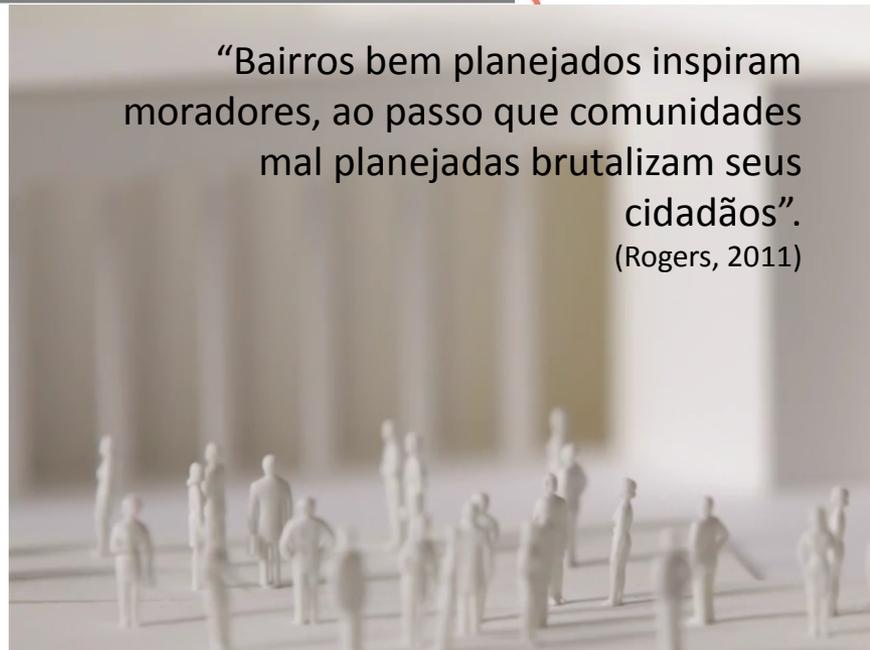
Prioridades: vida, espaço, edifício
Desenvolvimento humano, base para o
desenvolvimento econômico

Momento de Refletirmos
Avaliar no que Estamos no caminho
Cocriar
Estabelecer sinergias
Buscarmos soluções
Não podemos fechar os olhos para?

Ações bottom-up
Ações Top-down

Prazer de viver em Passo Fundo!

“Bairros bem planejados inspiram moradores, ao passo que comunidades mal planejadas brutalizam seus cidadãos”.
(Rogers, 2011)



AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS QUALIFICADOS

Cidade para caminhar, permanecer, encontrar pessoas



Artesana food



Piquenique noturno na Praça da 'Santa Teresinha'



Feira do Parque da Gare.



Fonte: Iglow, IMED., Radio Uirapuru.

Artesana food

AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS QUALIFICADOS

Cidade Humana



“inicialmente nós moldamos as cidades – depois elas nos moldam. Assim, quanto mais humano for o espaço urbano que produzimos, mais valorizada nossa dimensão humana estará. Uma cidade de pessoas para pessoas.”

(Gehl, 2011)



Parque da Gare



Rua Paissandu

Cidade humana
prazer a quem ali:
visita
transita
mora
trabalha
brinca

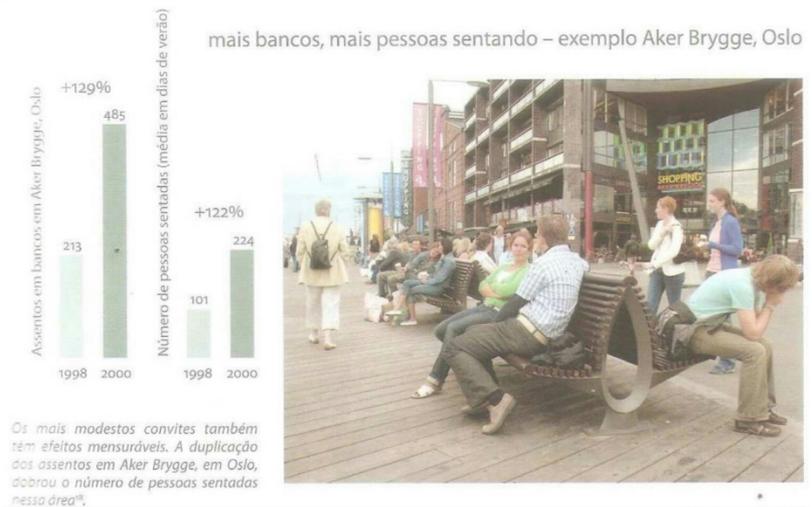
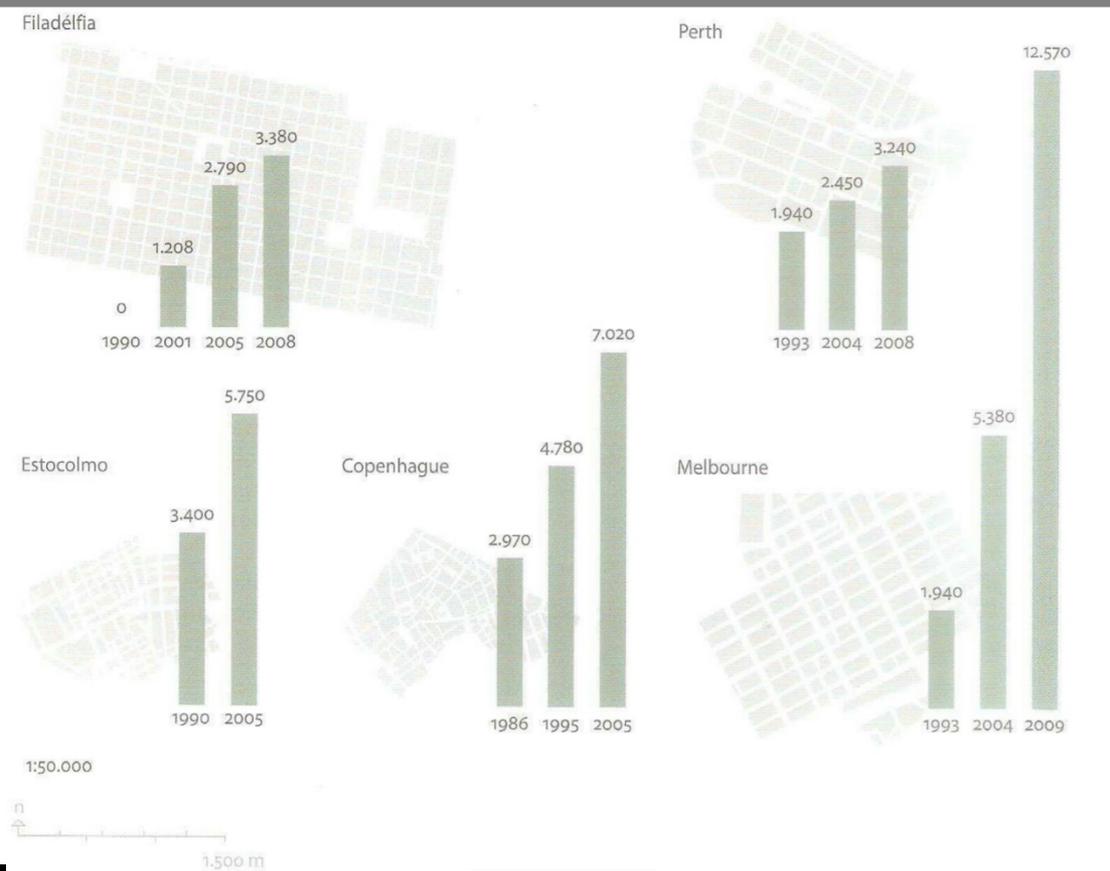
(Rogers, 2011)



Praça Tochetto

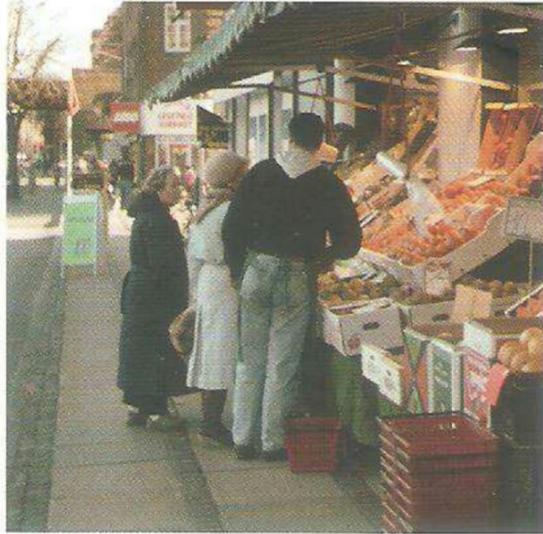
AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS QUALIFICADOS

Cidade Humana cadeiras em cafeterias e bancos



AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS QUALIFICADOS

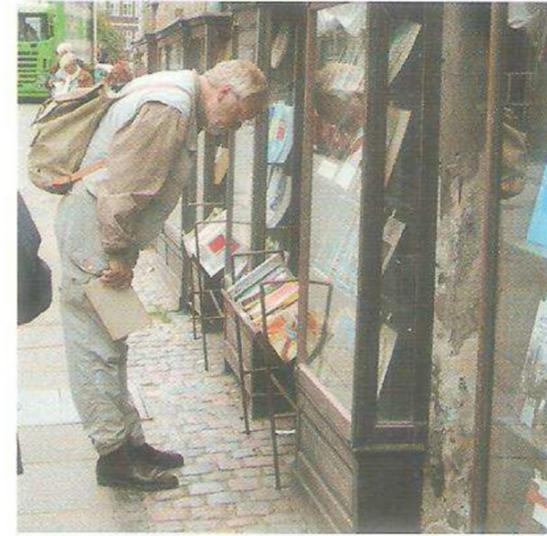
Cidade Humana



Fazendo compras



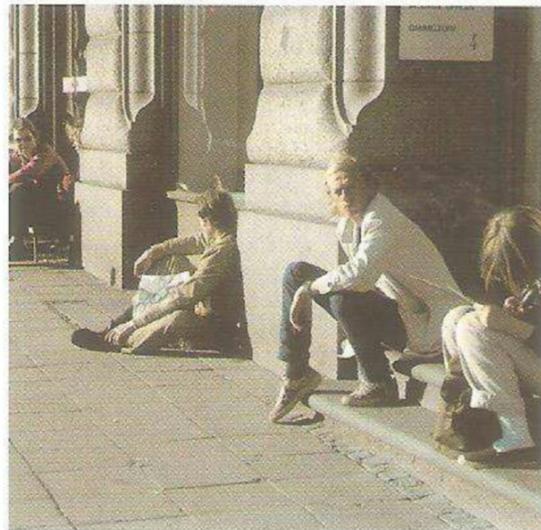
Interagindo



Olhando vitrines



Sentando-se



Sentando-se perto de



Olhando para dentro e para fora

AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS QUALIFICADOS

Cidade Humana recuos, passeios, múltipla função



O impacto de espaços de transição suave é inequívoco, no estudo de atividades ao ar livre em dezessete ruas residenciais de Melbourne, Austrália. De todas as atividades catalogadas, 69% aconteceram dentro ou em torno das áreas frontais semiprivadas. Os 31% restantes das atividades aconteceram nas ruas¹⁶.



Rua Morom



Diferente faixa etária



Av. Independência

AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS QUALIFICADOS

Cidade compacta

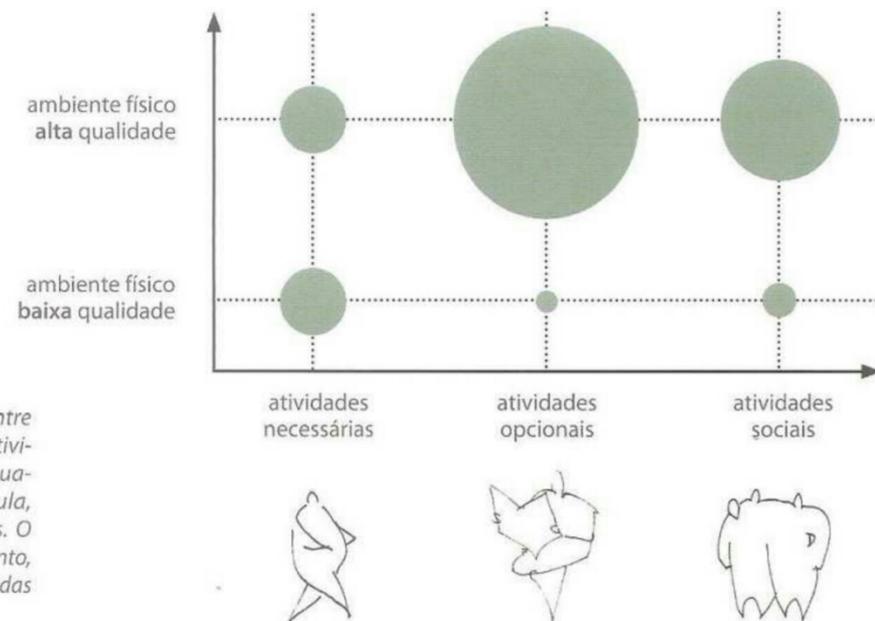


Cidade compacta

Densidade Alta com:

Quantidade e qualidade de espaços públicos agradáveis, bem planejados e, na escala do homem, sustentáveis, saudáveis, seguros e cheios de vida.

“Quando mais espaço é ofertado, mais vida tem a cidade”. (Gehl, 2011, p.12)

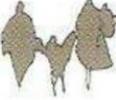
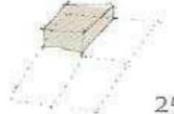
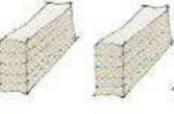
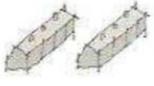


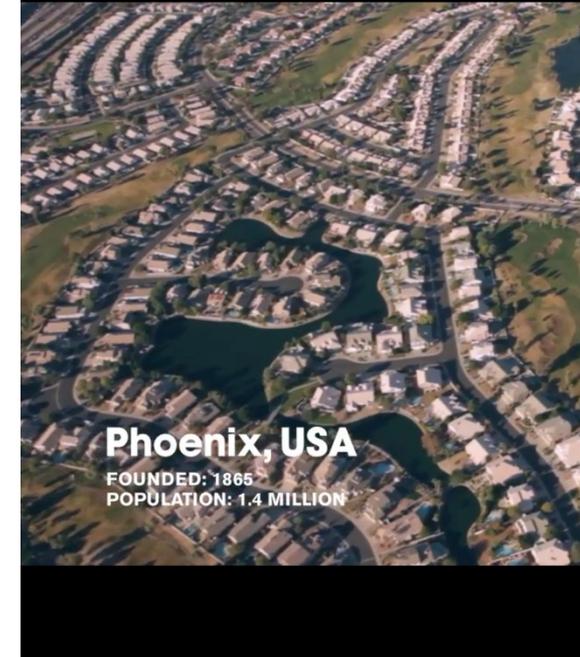
Representação gráfica da ligação entre qualidade de ambientes externos e atividades ao ar livre. Um aumento na qualidade do ambiente externo estimula, em especial, as atividades opcionais. O aumento no nível de atividade é, portanto, um convite a um substancial aumento das atividades sociais.

AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS QUALIFICADOS

Cidade compacta



| | 1900 antigas áreas urbanas | 2000 novas áreas urbanas (alta densidade) | 2000 novas áreas urbanas (baixa densidade) | 2000 novas áreas urbanas (subúrbios) |
|--|---|---|--|--|
| Dimensão média dos domicílios |  4 pessoas |  1.8 pessoas |  2 pessoas |  2.2 pessoas |
| Área média da moradia por residente m ² |  10 |  60 |  60 |  60 |
| Taxa de ocupação |  200% |  200% |  25% |  20% |
| Número de moradias por hectare |  475 |  155 |  21 |  8 |
| Número de residentes por hectare |  2.000 pessoas |  280 pessoas |  42 pessoas |  17 pessoas |



Phoenix, USA
FOUNDED: 1865
POPULATION: 1.4 MILLION

ACESSIBILIDADE

De ir e vir ... De ter acesso às facilidades urbanas



ACESSIBILIDADE

De ir e vir = MOBILIDADE - Modais de transporte mais adequados

De ter acesso às facilidades urbanas = LAZER, SAÚDE, EDUCAÇÃO, RENDA, CULTURA, ENTRETENIMENTO, GASTRONOMIA, ARTE

Cidade Humana

Cidade Compacta

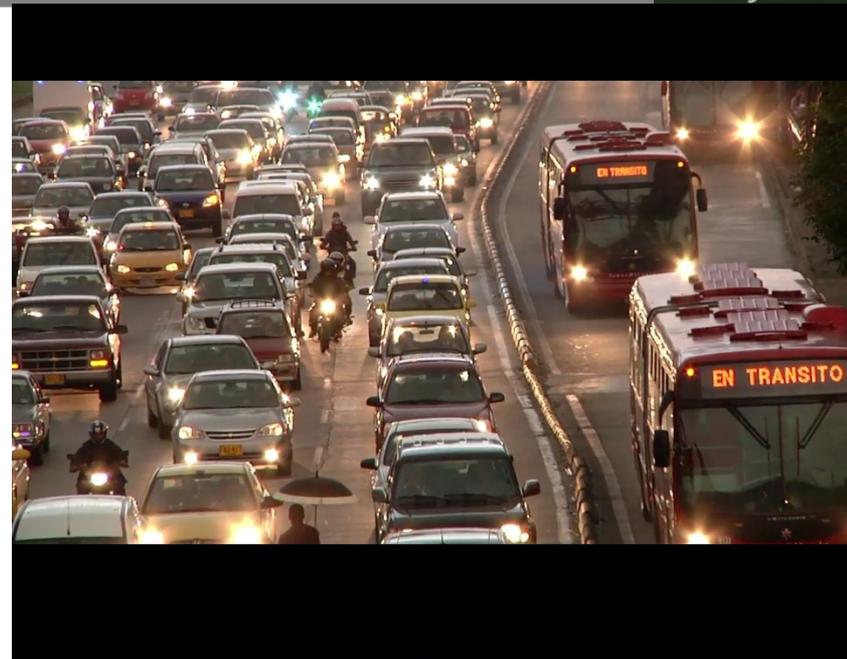
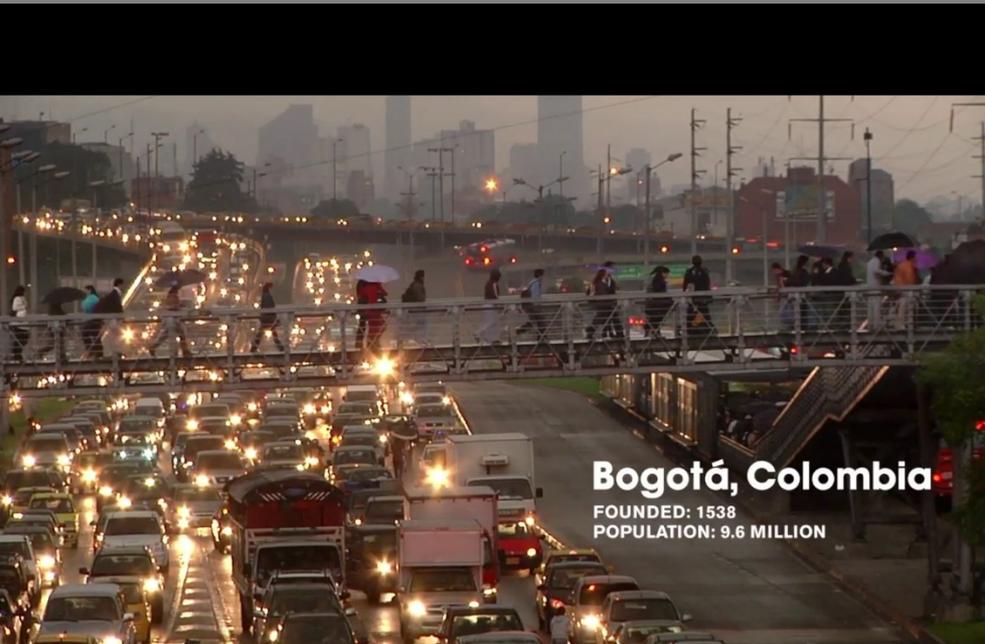
Cidade Policêntrica

Usos complementares ao residencial



ACESSIBILIDADE

De ir e vir ...De ter acesso às facilidades urbanas



Ciclovias como prioridade na periferia.



ACESSIBILIDADE

De ir e vir ... De ter acesso às facilidades urbanas

O risco e o número de acidentes ocorridos caem drasticamente quando mais pessoas pedalam. Os motoristas ficam muito mais atentos às bicicletas, quando há grande número delas nas ruas.

À direita: o gráfico mostra o aumento de bicicletas e a redução de acidentes de 1996 a 2008 (Copenhague, Dinamarca)³⁵.



Copenhagen, Denmark

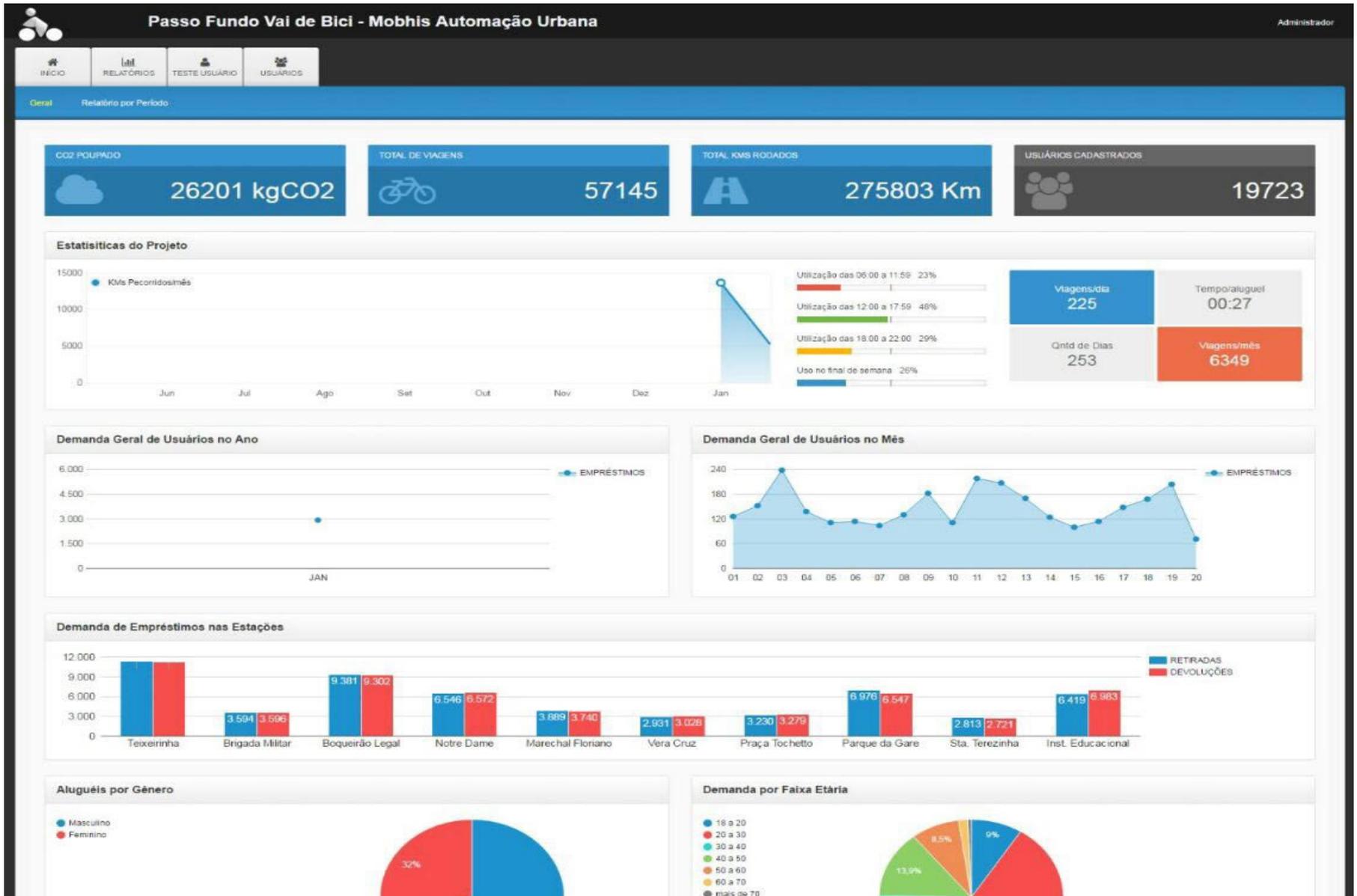
FOUNDED: 1187
POPULATION: 1.9 MILLION



Estudo das atividades ao ar livre em doze ruas residenciais no Canadá. O "ir e vir" responde por mais da metade das atividades, embora sejam todas de curta duração. Atividades de permanência duram, em média, nove vezes mais e, portanto, contribuem com 89% da vida das ruas⁴.

ACESSIBILIDADE

Vai de bici, Passo Fundo

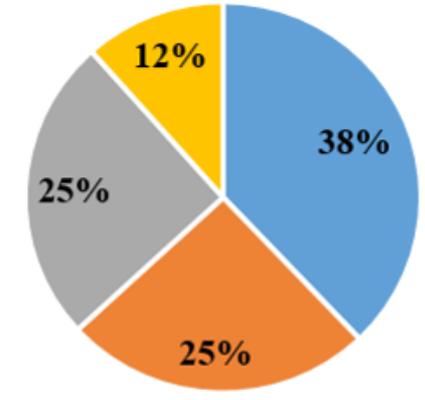


ACESSIBILIDADE

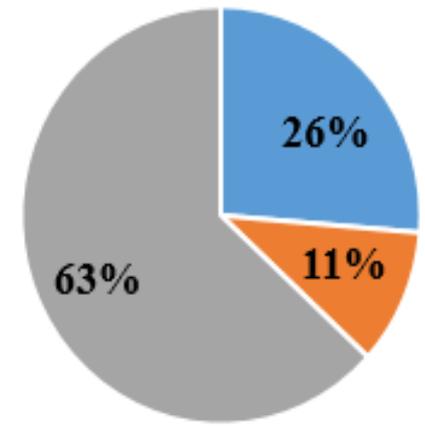
Vai de bici, Passo Fundo



Motivação e substituição de outras modalidades
(Saraiva, Mussi, Ribeiro, 2017)



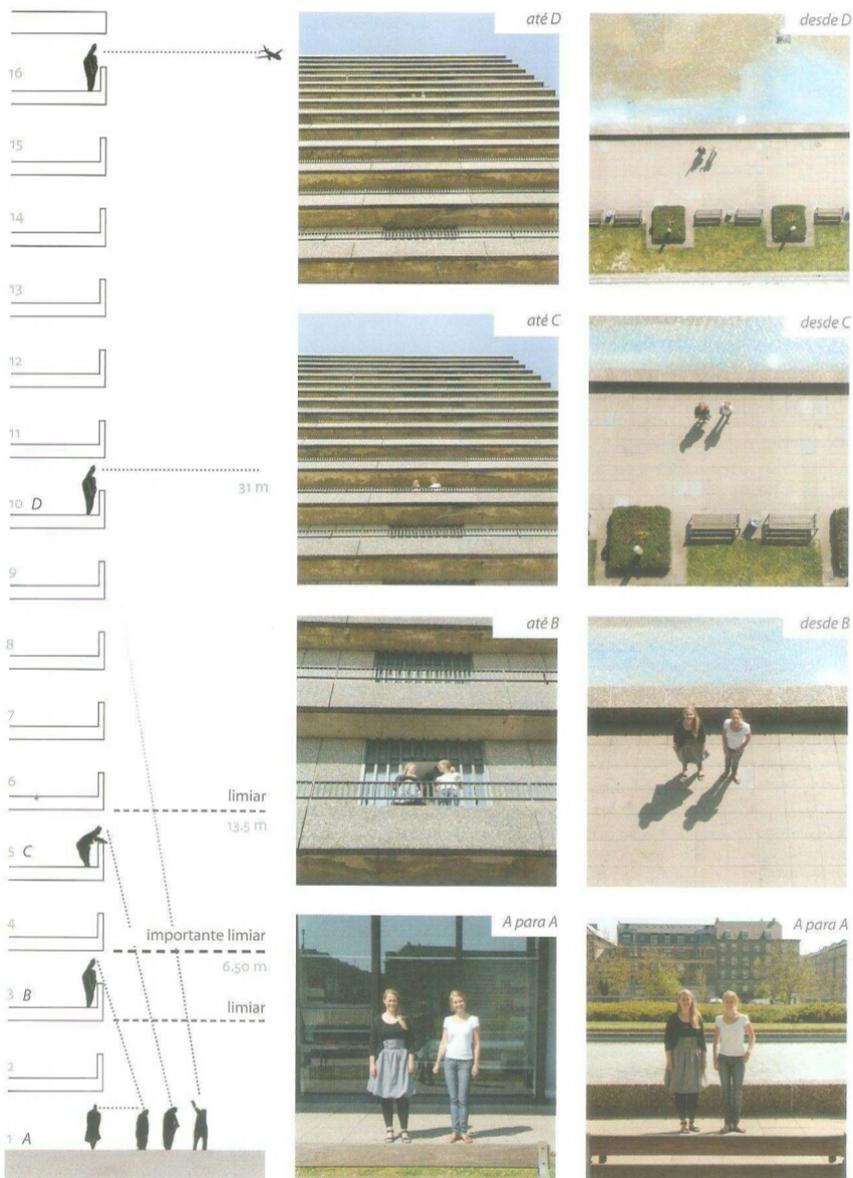
- a pé
- transporte público
- veículo particular
- bicicleta particular



- Fácil e rápido
- Econômico
- Saudável

PAISAGEM URBANA

Visuais





melhor espaço urbano, mais vida na cidade – exemplo rio Århus, Dinamarca



O rio que atravessa Århus, a segunda maior cidade da Dinamarca, foi canalizado e utilizado como importante via de tráfego, antes de ser reaberto em 1998. Desde então, a área de pedestres e recreação, ao longo do rio, é o mais popular espaço urbano. Os preços do mercado imobiliário, ao longo do rio, também estão entre os mais altos da cidade.

AGRICULTURA URBANA EM DETROIT, USA

Uso temporário de terrenos vagos

Ação bottom-up



POCKET PARKS

Uso temporário de terrenos vagos



ACESSO A TERRA URBANA DE QUALIDADE

Acesso Casa – Moradia – Habitação

Não podemos fechar os olhos!

ONDE VIVER?
WHERE TO LIVE?

1890



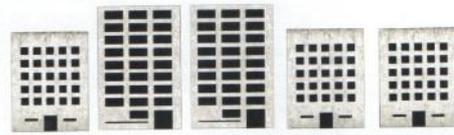
CORTIÇOS

1940



AUTOCONSTRUÇÕES

1960



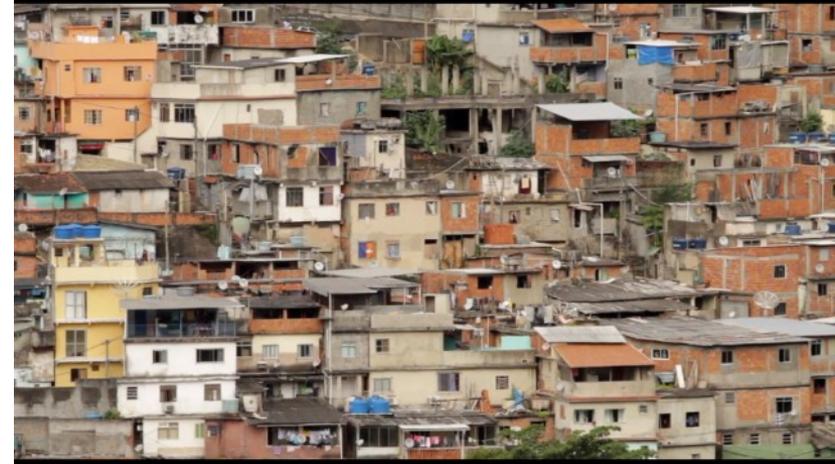
SOCIAL HOUSING

1970



FAVELAS

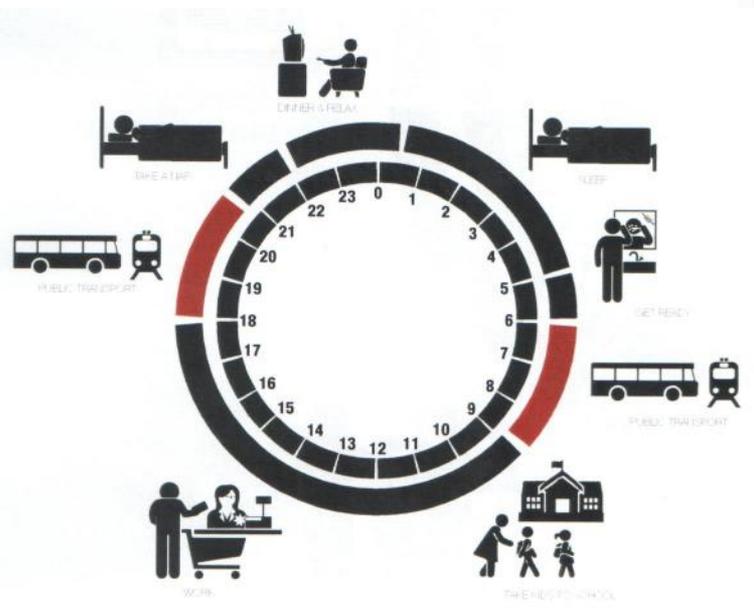
DESENHOS EM SÃO PAULO



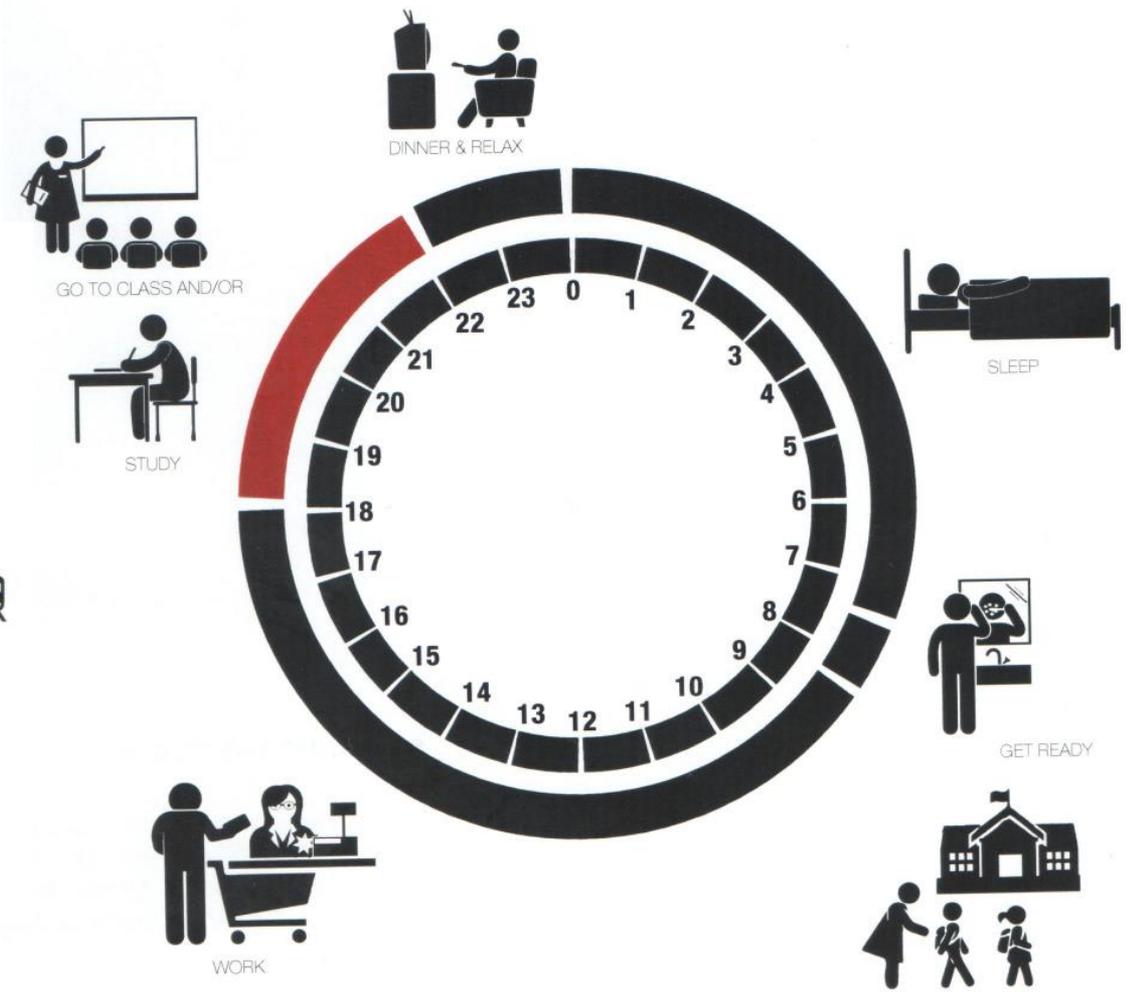


ACESSO A TERRA URBANA DE QUALIDADE

Acesso Casa – Moradia – Habitação



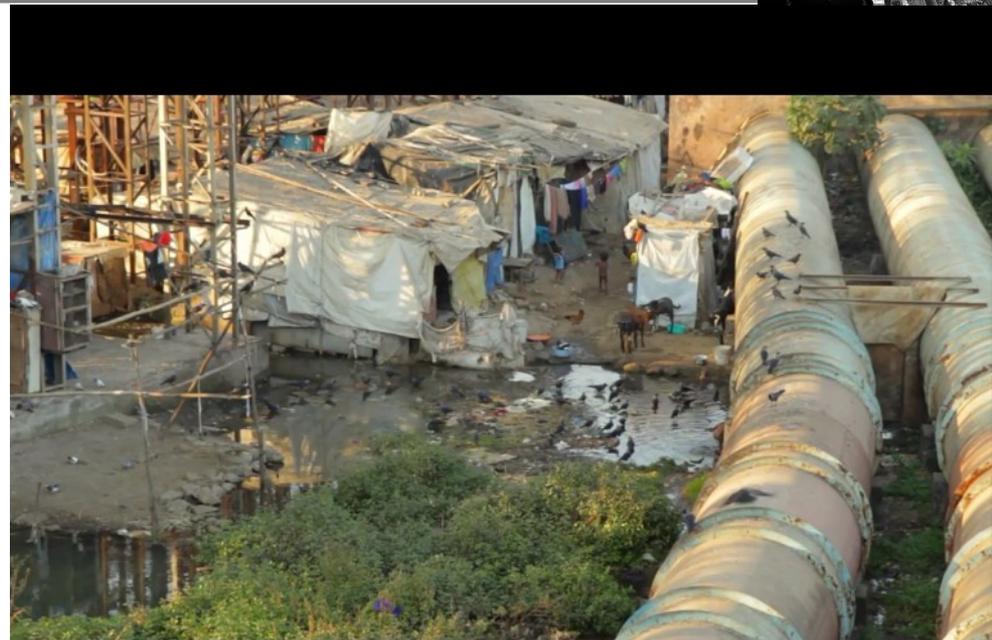
Daily rhythms of *sem-tetos* living in periphery.



Daily rhythms of *sem-tetos* living in occupation in the centre.

ACESSO A TERRA URBANA DE QUALIDADE

Acesso Casa – Moradia – Habitação



Mumbai, Índia (Urbanized, 2011)



ACESSO A TERRA URBANA DE QUALIDADE

Acesso Casa – Moradia – Habitação



Santiago, Chile

FOUNDED: 1541
POPULATION: 7.2 MILLION



QUINTA MONROY – Alejandro Aravena

Habitantes com vida precária

Duas opções: Realocar moradores em um novo local ❌
Ou qualificar no local ✅

Localização mantida na área central

Projeto Participativo com moradores

Casas de 36m² com ampliação para 72m²

Resultado da intervenção dos moradores no projeto original.

■ Casa Inicial ■ Ampliação

Módulos resultam em características individuais

Processo de concepção das residências



Acadêmicas: Laura Bordignon, Pricilla Arpini, Regina da Silva
Disciplina: Desenho Urbano - Parcelamento



Aumento do tempo na travessia implantado em Curitiba.

Sistema de comunicação acessível para pessoas com deficiência visual em pontos de ônibus.

Solução inovadora para cidades humanas

Proporciona autonomia às pessoas com cegueira e baixa visão na identificação e embarque nas linhas de ônibus, impulsionando à acessibilidade e comprometimento das empresas com os seus usuários. Quando conectado à internet coleta todos os dados de uso e identificação dos ônibus e envia para uma aplicação web para gestão do transporte e monitoramento de todos os equipamentos instalados.



Braille

Segundo normas da ABNT e validado pelos usuários.



Contraste

Para facilitar o uso de pessoas com baixa visão.



Ampliação

Instruções reduzidas utilizando tipografia ampliada.



Audio

Mensagens de voz durante as etapas de seleção e embarque.



Intuitivo

Experiência de uso simplificada após interações com os usuários.



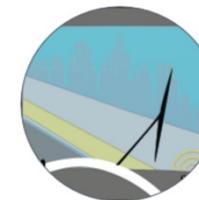
Nuvem

Dados de uso e dos ônibus enviados à nuvem para gestão.

Como funciona?



1. O usuário com cegueira ou baixa visão escolhe uma ou mais linhas após ler as transcrições no painel Braille.



2. Quando o ônibus estiver chegando, o motorista receberá uma notificação sonora e visual de parada.



3. Uma mensagem de voz avisa a chegada do ônibus e o usuário é guiado até o veículo correto com o som da linha.



[About Us](#) [Using the Library](#) [Learn](#) [Youth](#) [Programs & Classes](#) [Digital Library](#) [Blog](#) [Passports](#) [FAQs](#)

[Get involved](#)

Makerlab

Ages 7-11: Wednesdays at 4pm
Ages 4-6: Fridays at 12pm



o que é

cursos

onde

projetos

busca no site



Siga e curta!



Venha fazer "quase" qualquer coisa aqui...



inscrições abertas para
1ª quinzena de MAIO



[About Us](#) [Using the Library](#) [Learn](#) [Youth](#) [Programs & Classes](#) [Digital Library](#) [Blog](#) [Passports](#) [FAQs](#)

[Get involved](#)

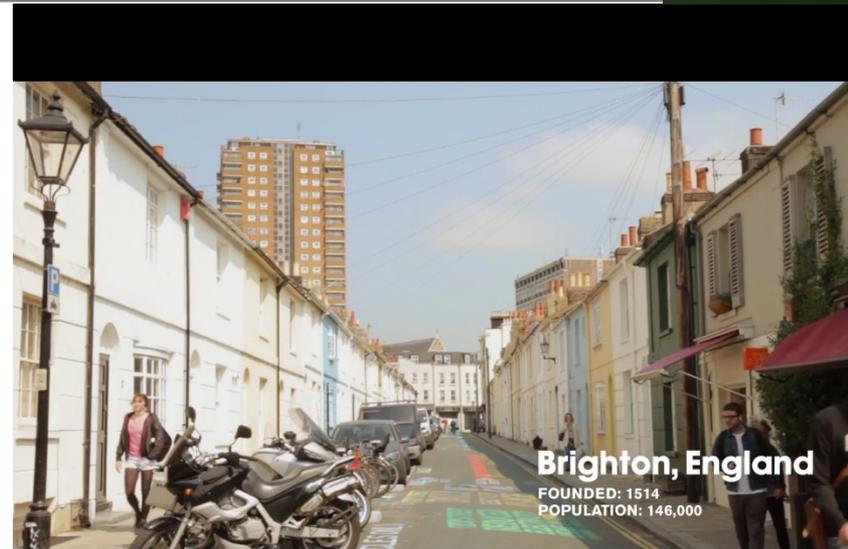
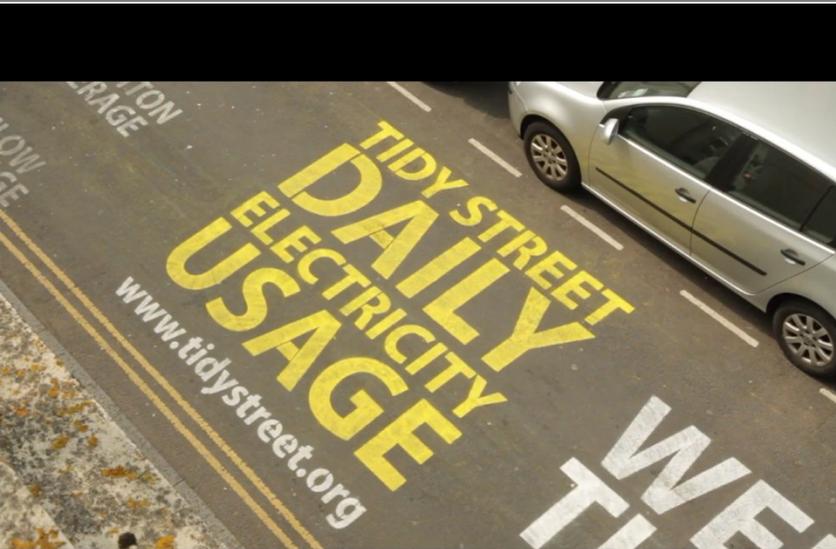
A haven for children and families

Sharing the wonders of reading and the limitless possibilities of books...these are some of the joys of introducing the little ones to the library. And as the years go by and they graduate from board books to the latest teen reads, you can rest knowing that you've instilled in them the values of curiosity, empathy, and inquisitiveness. Well done!

| | | | | |
|-----------------|-------------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| Storytime | Toddler play group | Lego club | Knitting club | Maker lab |
| Game nights | Family Movie Nights | Special Olympics | Book Clubs | Art Lab & Crafts |

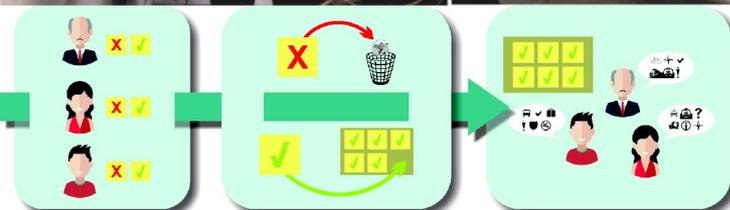
INOVAÇÃO e TECNOLOGIA

Smart meters educativo



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Técnicas de participação



“Eu acho que foi bom pra gente ter uma noção do que pode ter no loteamento que vamos morar, que vamos morar logo.”

“Para mim, foi legal, pois conseguimos nos conhecer e interagir”.

OBRIGADA!

Andréa Quadrado Mussi

Arquiteta e Urbanista - Doutora em Arquitetura

Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da IMED

PPGARQ – IMED

andrea.mussi@imed.edu.br

